

CORREIO DE CAMPINAS

Prefeitura de Campinas



Prefeito Saadi e o secretário de Finanças Aurílio Caiado

Encontro da Frente Nacional de Prefeitos no Campus I da PUC

Campinas sedia nesta quarta-feira (24) no Campus I da PUC o encontro da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). A programação terá como tema central a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo que substituirá impostos atuais e exigirá adaptações administrativas, tecnológicas e financeiras, por parte dos municípios, até 2033. Também está na pauta o Marco Legal do Transporte Público Coletivo para debater o financiamento do setor, e medidas voltadas à sustentabilidade, e à segurança jurídica dos sistemas de transporte. “Ao sediar o evento, Campinas reforça o protagonismo no debate de temas importantes para os municípios”, afirma o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Carta aos Presidenciáveis

Também serão definidas diretrizes da Carta da FNP aos presidenciáveis, com as principais demandas municipais. O evento começa às 9h com “A Reforma Tributária para médias e grandes cidades, Transição para o IBS, Governança e Desafios Locais”, seguida às 10h45 por “BNDES e a Reforma Tributária nos Municípios, Financiamento de sistemas, TI e capacitação” e às 11h15 por “Marco Legal do Transporte Público Coletivo, Financiamento e sustentabilidade urbana”.

FNP



Reunião da Frente “Reflexão sobre o futuro das cidades”

Tributação

Já à tarde, na Sala 1, às 14h, haverá a “Reunião FNP: Carta aos Presidenciáveis | Diretrizes e demandas das cidades para as Eleições”, seguida às 15h pela Assembleia FNP. Na Sala 2, às 13h30, haverá o “Regulamento do IBS: primeiros passos para a operacionalização”; seguido às 14h45 por “Boas práticas para a implementação da Reforma Tributária”; às 15h por “Temas estratégicos para a implementação da Reforma Tributária”; e às 16h15, por “Como será a fiscalização e a dívida ativa do IBS?”.

Transporte Público

Já na Sala 3, às 13h30, haverá “Marco Legal do Transporte Público: Quais os benefícios e obrigações?”, seguido às 14h30 por “Sistema Nacional de Informações em Mobilidade Urbana (SIMU): próximos passos” e às 15h45 por “Mobilidade urbana como infraestrutura cotidiana das cidades”. Às 17h está previsto o encerramento, e a programação está sujeita a alterações.

PINGA-FOGO

Atraso de anos

A segurança pública constitui uma das maiores necessidades da população, que depende, entre outras forças, da atuação firme da Guarda Municipal. Mas, o Executivo falha ao postergar por anos a implantação do plano de carreira, gerando um cenário de estagnação funcional no qual diversos servidores completam 20 anos na mesma patente e precisam recorrer à Justiça para terem seus direitos garantidos.

Promessas adiadas

O vice-prefeito Wanderley de Almeida (PSB-SP), o Wandão, comprometeu-se com a reestruturação dos cargos há anos. A promessa, gravada em vídeo, voltou a circular nas redes sociais. “Mas, nunca saiu do papel. A gente sai de casa, não sabe se vai voltar, mas, a prefeitura parece que não sabe disso. Reconhecimento zero”, afirma um GM que prefere não se identificar.

Direitos ameaçados

Os guardas municipais ainda enfrentam o risco iminente de supressão do adicional de risco de vida pago há quase 30 anos, em virtude de questionamentos de constitucionalidade nos tribunais superiores. “Representa boa parte do soldo. E como é que fica? A gente arrisca a vida, ganha mal e, ao invés das coisas melhorarem, do guarda ser valorizado, ainda querem diminuir o ganho?”, questiona o agente.

Crise na corporação

A carência de valorização profissional resulta em um ambiente interno marcado por acentuado desgaste, desmotivação institucional e adoecimento físico e mental entre os operadores de segurança pública. Torna-se inadmissível que o município ostente investimentos em outras pastas, enquanto negligencia o capital humano responsável por atuar diretamente na proteção social da comunidade.

Respostas urgentes

A sociedade campineira demanda que o senhor prefeito Saadi converta discursos dos pares em ações concretas. Não é possível que agentes de segurança pública fiquem de pires nas mãos mediante à inércia do Poder Executivo. É preciso valorizar a Guarda. E, para isso, é preciso mais que discurso. É preciso mais do que promessas. É preciso aumento salarial imediato. E isso é o mínimo.



Luis Yabiku (Republicanos-SP), presidente da comissão

Reforma tributária é debatida na Câmara

Palestra com especialista Rodrigo Spada é nesta terça (23)

Da Redação

A Câmara Municipal recebe nesta terça-feira (23) no plenário José Maria Matosinho o auditor Rodrigo Spada para uma palestra sobre reforma tributária, abordando regulamentação, aplicação do Imposto sobre Bens e Serviços, Contribuição sobre Bens e Serviços e o papel do Comitê Gestor. O evento integra a 5ª Reunião Ordinária da Comissão de Economia e Defesa dos Direitos do Consumidor, está maracado para às 14h30 com encerramento às 16h30. O encontro será ciceroneado pelo vereador Luis Yabiku (Republicanos-SP), presidente da comissão. “Precisamos de um sistema mais justo e eficiente, e essa discussão qualificada contribui para que a Câmara tenha subsídios para debater o tema com profundidade”, afirma o parlamentar. A ação foca no modelo da Emenda Constitucional 132/2023, que modificou as normas de arrecadação do país.

Spada

Presidiu a Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo e a Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais. Acompanha debates e negociações da reforma tributária desde 2015 e trabalhou na construção da Emenda Constitucional 132/2023.

É graduado em Engenharia de Produção pela UFSCar (Univer-

sidade Federal de São Carlos) e em Direito pela Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”). Tem especialização pela Fia Business School. Criou o Movimento Viva (cujo objetivo é discutir e propor soluções técnicas para a modernização e simplificação do sistema tributário brasileiro, focando na implementação do Imposto sobre Valor Agregado), coordenou o Fundo de Assistência Social dos Auditores Fiscais e presidiu o plano Amafresp (sistema de saúde exclusivo criado para auditores fiscais da Receita Estadual de São Paulo).

“A reforma tributária representa um avanço significativo para o país. Ela estabelece um sistema mais justo, eficiente e transparente, beneficiando tanto a administração pública quanto os contribuintes. Estou entusiasmado em compartilhar essa visão completa com os vereadores de Campinas”, declara.

Itinerante

O evento é itinerante e realizado pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp) e do Grupo do Interior, que reúne contabilistas de Campinas e outras nove cidades do interior paulista.

Além disso, conta com o apoio Aescon, Sescon, Sindcon, OAB, ACIC, CIESP, Sinafresp, Sinaufic, Afiscamp, Afrapresp e AFTTM.